

A evasão dos estágios EAD do 3º CTA: uma pesquisa dos motivos da evasão com base no Censo EAD.BR 2009

LUÍS FELIPE DE SOUZA SALOMÃO

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS – SP – Brasil
sgtsalomao@yahoo.com

DANIEL FARIA CHAIM

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS – SP – Brasil
chaim@fatecguaratingueta.edu.br

RICARDO HISAO WATANABE

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS – SP – Brasil
ricawat@hotmail.com

ALFREDO COLENCI JÚNIOR

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS – SP – Brasil
colencijr@yahoo.com.br

Resumo: Os estágios EAD oferecidos pelo 3º Centro de Telemática de Área registraram alto crescimento em matrículas, porém, a ocorrência de altos índices de evasão conduziu a este estudo, que teve como objetivo, identificar quais motivos levaram os alunos à desistência. O instrumento desta investigação foi um questionário elaborado com base em questões de afetividade promovida pela tutoria e em fatores de desistência elencados na pesquisa realizada pelo Censo EAD.BR 2009. Dos resultados, verificou-se uma afetividade satisfatória por parte da tutoria e, destacaram-se como fatores de evasão a falta de tempo, a falta de apoio da Organização Militar do aluno e a falta de acesso aos recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Evasão; EAD; motivos; estágios

Abstract: The courses in the form of Distance Education (DE) offered by the 3rd Centro de Telemática de Área, registered a high growth in enrollment, however, the occurrence of high dropout rates led to this study, which aimed to identify reasons which led to students dropping out. The instrument of this investigation was a questionnaire based on questions of affection fostered by mentoring and dropout factors listed in the survey conducted by the Census EAD.BR 2009. From the results, there was a satisfying warmth by the mentoring and stood out as factors in avoidance lack of time, lack of support from the military and the lack of student access to technology resources.

Key-words: Evasion; Distance Education; reasons; courses.

Introdução

Nesta última década, a Educação a Distância (EAD) tem ensejado vários debates que propiciam reflexões significativas sobre nossas compreensões a respeito de importantes paradigmas, tais como: educação, escola, professor, aluno, avaliações, administração escolar entre outros [1].

Definida como um processo de ensino-aprendizagem onde professores e alunos estão separados espacialmente e/ou temporalmente, a EAD foi, inicialmente, mediada por dispositivos de comunicação como o correio, o rádio, a televisão e a telefonia. Por muito tempo foi vista como uma opção secundária, porém, impulsionada principalmente pela Internet, a modalidade é considerada como uma opção estratégica aos vários segmentos de ensino, pois possibilita o atendimento de muitas pessoas ao mesmo tempo, possui escalabilidade e abrangência nacional e internacional [2].

Vislumbrando as características estratégicas, econômicas e a abrangência territorial proporcionada pela EAD, o Exército Brasileiro (EB) adotou o modelo em vários estágios e treinamentos que oferece aos seus integrantes. Cabe ressaltar que o EB, por meio de seus estabelecimentos de ensino e organizações específicas, já oferecia cursos e estágios em assuntos militares, técnicos e acadêmicos na modalidade presencial¹.

Dentre as instituições do EB que adotaram o modelo, encontra-se o 3º Centro de Telemática de Área (3º CTA), que é uma Organização Militar (OM) que tem a missão de apoiar todas as demais OM do estado de São Paulo em assuntos de telecomunicações e informática.

A partir do ano de 2008 o 3º CTA passou a oferecer através do Portal de Educação do Exército, alguns estágios na área de Tecnologia da Informação (TI).

No período de dois anos e meio houve um grande aumento na procura dos estágios, como pode ser observado no Gráfico 1, que representa a quantidade de alunos matriculados, aprovados e a evasão nos estágios de TI oferecidos pelo 3º CTA no decorrer dos anos de 2008 até junho de 2011.

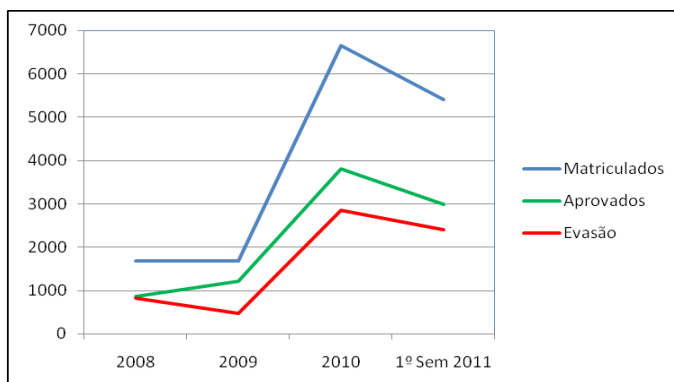


Gráfico 1: Total de alunos matriculados, aprovados e da evasão nos anos de 2008, 2009, 2010 e até 1º Sem de 2011 nos estágios na modalidade EAD oferecidos pelo 3º CTA.

Fonte: Seção de Treinamento do 3º CTA

Apesar do crescimento no número de alunos matriculados, 1.690 em 2008 e em 2009, 6.654 em 2010 e 5.399 somente no 1º semestre de 2011, verificou-se que do total matriculado neste período, 6.949 não finalizaram os estágios, o que

¹ A modalidade presencial pressupõe a presença física e obrigatória de alunos e professores ao longo do curso, onde a frequência em sala de aula é um dos requisitos para aprovação.

representou um percentual médio de evasão de 41%, considerado muito alto pela administração dos mesmos.

A evasão, como é constatada em várias publicações, constitui-se em um dos principais problemas enfrentados pela EAD e a ocorrência de índices alarmantes, como é o caso do 3º CTA, conduz a necessidade de se identificar as causas que levam os alunos a desistirem dos estágios. Com vistas a identificar as causas e tentar minimizar o problema da evasão, a pergunta de pesquisa para esta investigação é: “Quais os motivos que levam os alunos a se evadirem dos estágios oferecidos pelo 3º CTA na modalidade EAD?”.

O presente artigo está organizado da seguinte maneira: além desta introdução, apresenta-se o referencial teórico sobre a EAD e o contexto da evasão. Em seguida, discorre-se sobre a implantação e o crescimento da modalidade no 3º CTA, acompanhado dos índices de evasão. A parte relativa à execução da pesquisa inicia-se com a explicação dos procedimentos metodológicos aplicados, apresentam-se os resultados obtidos seguidos das discussões e reflexões. Conclui-se o presente trabalho com as considerações finais.

A Educação a Distância (EAD)

A Educação a Distância (EAD) é uma comunicação bidirecional, apoiada por um sistema tecnológico de comunicação que substitui, de maneira preferencial, a interação entre o professor e aluno na sala de aula. Pressupõe-se a existência de um conjunto de recursos didáticos e de uma organização e tutoria que propiciem a aprendizagem independente e flexível dos alunos [3].

Ao comentar as características da EAD e baseado na definição apresentada por [3], [4] ressalta que: na comunicação bidirecional, oferecida pela modalidade, o aluno não é apenas um receptor ao se estabelecer relações de diálogo, pois participa de forma mais efetiva; a presença física do professor ou tutor não é imprescindível para que ocorra a aprendizagem; o estudo é individualizado e independente, exigindo que o aluno construa seu caminho, tornando-se um autodidata, para que seja o autor e ator de suas reflexões; a evolução tecnológica contribui ao permitir o rompimento das barreiras das distâncias e das dificuldades de acesso.

Com a evolução das tecnologias da comunicação, o diálogo e a interação entre pessoas ocorrem em tempo real, como exemplo o *chat*, o vídeo e a *web* conferência, tornando sem sentido falar em “distância” no campo da comunicação. Diante disso, as autoras [5], sugerem o termo “Educação Sem Distâncias”, em razão da evolução tanto tecnológica quanto na mentalidade das pessoas com relação a esta nova modalidade de ensino.

A grande necessidade pelo ensino no Brasil, na visão de [6], poderia ser parcialmente suprida pela EAD ao utilizá-la como uma ferramenta adicional no esforço de igualar a educação do país a par dos países desenvolvidos.

Embora a modalidade de ensino apresente várias características positivas e um grande potencial, atualmente alavancada, principalmente, pelos avanços tecnológicos, ela ainda apresenta alguns problemas, e entre eles, o mais notório, é a evasão.

Contexto da Evasão

Por definição a evasão refere-se à desistência definitiva do aluno, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do estágio, em qualquer momento, bem como aqueles que não foram aprovados [7].

Para [8] o sucesso de um curso está relacionado a fatores como: a clara definição do programa do curso, a utilização de material didático apropriado, utilização dos meios adequados que facilitem a interação entre professores e alunos, a capacitação dos professores e tutores e as necessidades individuais e regionais dos alunos.

[7] acrescenta o fator de “afetividade” que o tutor deve gerar entre os alunos, favorecendo um clima de segurança, aceitação, respeito e outros sentimentos que melhorem o processo de interação. Conforme [9] “[...] toda a experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva.”.

Os Estágios na modalidade EAD do 3º CTA

Com o intuito de cumprir sua missão de treinar e manter os militares do Exército Brasileiro atualizados na área de informática, o 3º Centro de Telemática de Área (3º CTA), ministra estágios de Tecnologia da Informação, via Educação a Distância (EAD), para militares de todo o Brasil.

Para a execução da atividade de ensino, o 3º CTA hospeda seus estágios no Portal de Educação do Exército (www.ensino.eb.br), que é um sítio de Internet de responsabilidade do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), que tem por missão, entre outras, a pesquisa, a educação e a capacitação dos recursos humanos [10].

Os estágios oferecidos são gratuitos e não há limite para o número de inscrições. O pré-requisito para participar do estágio é ser militar do EB e ter o conhecimento mínimo para acompanhar o aprendizado, comprovado por meio de um currículo fornecido pelo interessado no momento da inscrição.

Considerando-se o período de 2008 até o 1º semestre de 2011, o 3º CTA registrou um aumento considerável do número de inscritos nestes estágios, passando de 1.690 em 2008 e 2009 para 6.654 em 2010 tendo atingido 5.399 somente no primeiro semestre de 2011.

O oferecimento de estágios de TI tem por objetivo prover, as OM apoiadas, de pessoal capacitado para a implementação, instalação e manutenção de recursos, como também, para a resolução dos problemas cotidianos na área de informática, evitando o apoio técnico e presencial do pessoal do 3º CTA.

Tal iniciativa tem benefícios consideráveis, pois, proporciona economias, principalmente em deslocamentos, capacita o pessoal para as questões de segurança cibernética, para instalações e manutenções de servidores, redes e outras atividades correlatas.

Este objetivo induziu o 3º CTA a criar novos estágios e durante o período de dois anos e meio, dos seis estágios oferecidos em 2008, passou para sete em 2009 e 2010 e atualmente oferece quinze estágios ao longo do ano.

Apesar do esforço do 3º CTA em disponibilizar mais estágios, registrando o aumento considerável no número de inscritos na modalidade EAD, verificou-se um alto índice de evasão por parte dos alunos inscritos. No ano de 2008 o índice de evasão foi de 49,23%, baixando para 28,28% em 2009, voltando a subir em 2010 para 42,77%, mantendo-se alto no 1º semestre de 2011 com 44,69%. A

ocorrência de índices tão altos de evasão levou à questão problema da pesquisa, no sentido de se identificar por quais motivos que os alunos desistem dos estágios oferecidos pelo 3º CTA na modalidade EAD.

Procedimentos Metodológicos

Para o desenvolvimento das discussões propostas por este artigo e no intuito de identificar as causas dos índices de evasão nos estágios na modalidade EAD ministrados pelo 3º CTA, foi elaborado, como instrumento de pesquisa exploratória, um questionário que pudesse elencar as possíveis causas da referida evasão, para num segundo momento, aperfeiçoar-se o processo na modalidade EAD.

As questões foram elaboradas com base no nível de afetividade, mencionado por [7], estabelecido pela tutoria e também na pesquisa realizada por [11], lançado oficialmente em setembro de 2010, com relação aos resultados obtidos no ano de 2009, onde foram apontadas as principais causas de evasão em um levantamento realizado com 73 Instituições de Ensino distribuídas pelo território nacional.

O público-alvo do questionário foram os participantes dos últimos estágios oferecidos pelo 3º CTA:

- Joomla² (EJOO): finalizado em 12 de junho de 2011, com 910 participantes;
- Segurança Aplicada à Tecnologia da Informação (ESATI): finalizado em 03 de julho de 2011, com 1.340 participantes.

A amostra, parte da população com quem realmente se faz a pesquisa, constituiu-se de um grupo representativo da população total [12], composta de 152 questionários respondidos pelos alunos do Estágio de Joomla e 323 questionários respondidos pelos alunos do Estágio de Segurança Aplicada à Tecnologia da Informação.

A abordagem foi feita por meio de envio de questionários, via *e-mail*, a todos os possíveis respondentes constantes dos bancos de dados obtidos no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada estágio.

Para os alunos do EJOO foram enviados 910 questionários e para os alunos do ESATI foram enviados 1.340 questionários. Os dados foram coletados no período entre 04 a 11 de julho de 2011, sua tabulação e análise foram feitas através de planilha de cálculos do formulário das questões realizadas com ferramenta do “Google Docs”, tendo encerrada toda esta fase em julho de 2011.

Após a coleta foram tabulados os dados referentes às informações gerais dos alunos, aos motivos que influenciaram a evasão e finalmente, às questões de afetividade promovida pela tutoria dos estágios.

Informações gerais dos alunos

Dos 910 alunos do EJOO, 152 responderam aos questionários enviados, representando 16,7% do total de alunos matriculados. No ESATI, foram respondidos 323, dos 1.340 questionários enviados, representando 24,1% do total de alunos matriculados.

Quanto ao voluntariado para os estágios, esperava-se que houvesse muitos casos de militares escalados a cursarem o mesmo. O fato não foi corroborado, pois 99% eram voluntários em ambos os estágios.

² Joomla é um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS), que permite construir sítios e aplicações online. O software é gratuito e está disponível: www.joomla.org.

A tabela 1 apresenta as informações gerais coletadas na pesquisa.

Tabela 1 - Informações gerais coletadas

	EJOO (Estágio de Joomla)		ESATI (Estágio de Segurança aplicada à Tecnologia da Informação)	
	Sim: 99%	Não: 1%	Sim: 99%	Não: 1%
Voluntário	Sim: 99%	Não: 1%	Sim: 99%	Não: 1%
Aprovado	Sim: 82%	Não: 18%	Sim: 91%	Não: 9%
Total de alunos	910		1340	
Respondentes	152	16,7% do total	323	24,1% do total

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos respondentes foi aprovada, 82% no EJOO e 91% no ESATI, fato também esperado, considerando-se que há uma maior motivação em colaborar com as pesquisas por aqueles que foram aprovados e estão satisfeitos com o estágio.

Outros dados interessantes é a quantidade de alunos que fizeram a matrícula e nunca acessaram o AVA, sendo 70 no EJOO representando 7,69% do total de inscritos e 109 no ESATI representando 8,13% do total de inscritos e o período noturno constatado como o que os alunos mais acessaram o AVA, com 53% no EJOO e 61% no ESATI.

[13] cita que muitas pessoas que optam por fazer educação a distância, nem sempre planejam cumprir todas as etapas exigidas pelo curso e que outras sequer o iniciam. Convém salientar que para o presente estudo, foi seguido o seguinte critério de evasão: alunos que se matricularam e em algum momento do curso desistiram ou não foram aprovados.

Motivos que influenciaram a evasão

A Tabela 2 apresenta as respostas de uma questão opcional destinada, principalmente àqueles que não finalizaram os estágios, ou ainda, que finalizaram e não foram aprovados, em que o respondente poderia selecionar mais de uma opção.

Responderam por parte do EJOO: 28 alunos não aprovados e 7 alunos aprovados, totalizando 35 respondentes. Pelo ESATI, responderam 30 alunos não aprovados e 11 alunos aprovados, totalizando 41 respondentes.

As questões foram elaboradas baseadas no Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil (ABED, 2011), que elencou, com base em pesquisas, os motivos de evasão que levaram os alunos a desistirem do estágio.

Por serem estágios gratuitos, esperava-se que não houvesse problemas quanto ao item “Inesperada falta de condição financeira”, fato corroborado, pois o item não teve qualquer citação, bem como os itens “Demissão do emprego” e “Falta de habilidade técnica mínima para participar do estágio”, o que infere que os alunos estavam preparados para o estágio e que não tiveram problemas com seus empregos, resultado também esperado, pois os estágios ocorrem em época diferente do período de desligamento de militares.

O item “Falta de tempo”, foi o mais citado com 46% de citações no EJOO e 37% no ESATI.

O segundo motivo mais citado foi: “Não teve apoio da OM”, com 34% das citações no EJOO e 22% no ESATI, ou seja, o militar está sendo preparado para utilizar os conhecimentos adquiridos em prol de sua OM, mas não recebe o apoio

da mesma para estudar, pois acaba sendo escalado em missões que o impedem de finalizá-lo ou outros fatos isolados que poderiam ser protelados para que o mesmo concluísse o aprendizado.

Tabela 2 – Motivos que influenciaram a Evasão nos Estágios

	EJOO		ESATI		Soma EJOO+ESATI	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Total de respondentes – questão opcional	35		41		76	
Itens	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Falta de tempo	16	46	15	37	31	40,78
Não teve apoio da OM	12	34	9	22	21	27,63
Não tinha acesso aos recursos (internet de baixa velocidade, software desatualizado, etc.)	5	14	5	12	10	13,15
Problemas familiares	3	9	7	17	10	13,15
Insatisfação com o Curso	4	11	5	12	9	11,84
Pouca interação promovida pela tutoria	2	6	7	17	9	11,84
Achou que o modelo EAD era mais fácil	2	6	6	15	8	10,52
Material didático (Inadequado ou insuficiente)	5	14	2	5	7	9,21
Não se adaptou ao método EAD	4	11	2	5	6	7,89
Doença	4	11	1	2	5	6,57
Dificuldade de expor ideias (escrita)	2	6	3	7	5	6,57
Falta de relação face a face com os participantes e o professor	2	6	2	5	4	5,26
Mudança de domicílio	2	6	2	5	4	5,26
Falta de diálogo entre participantes	1	3	2	5	3	3,94
Falta de identificação com o grupo	1	3	1	2	2	2,63
Falta de reconhecimento do curso pela sociedade	1	3	1	2	2	2,63
Itens acrescentados no campo “Outros” desta questão:						
Confusão com data da prova	5	14	2	5	7	9,21
Prova somente de sexta-feira a domingo	1	3	5	12	6	7,89

Fonte: Dados da pesquisa

Outros motivos foram: “Não tinha acesso aos recursos (Internet de baixa velocidade ou software desatualizado.)” e “Problemas familiares”, com 13,15% de citações cada, na média ponderada (soma do EJOO e ESATI), o que enfatiza a falta de apoio da OM, pois se o militar dispuser deste apoio ele não precisará, ou diminuirá a necessidade de, acessar o sítio em seu ambiente doméstico, mitigando a questão, tanto do acesso quanto dos problemas familiares.

O EJOO não teve sérios problemas com as questões de afetividade por parte da tutoria, 6% citações, caso contrário no ESATI, em que o terceiro item mais citado foi a “Pouca interação promovida pela tutoria” com 17% das citações, que é um índice alto, já que é um motivo administrável por parte da gerência. Na média ponderada, o quesito obteve 11,84% de citações, que foi a mesma média para “Insatisfação com o Curso”, considerada alta se comparada com o (ABED, 2011), em que este item figurou com 3% das citações.

O item “Achou que o modelo EAD era mais fácil”, que foi o motivo mais apontado como causa de evasão por (ABED, 2011), teve apenas 10,52% das

citações, na média ponderada, o que pode ser devido ao baixo número de alunos que estão participando de um estágio na modalidade EAD pela primeira vez, já que o EJOO e o ESATI não foram os primeiros estágios disponibilizados neste ano e há uma tendência, por parte dos alunos, de realizarem vários deles por ano.

Outros motivos a serem levados em consideração foram “Material didático (Inadequado ou Insuficiente)” e “Não se adaptou ao método EAD” com 9,21% e 7,89% de citações, respectivamente, denotando a preocupação, por parte dos alunos, com a qualidade do material utilizado e a dificuldade que ainda existe quanto a este tipo de modalidade de ensino.

Motivos que influenciaram, porém em menor relevância, com citações entre 2% a 7% na média ponderada foram: “Doença”, “Dificuldades de expor ideias (escrita)”, “Falta de relação face a face com os participantes e o professor”, “Mudança de domicílio”, “Falta de diálogo entre participantes”, “Falta de identificação com o grupo” e “Falta de reconhecimento do curso pela sociedade”.

Além das questões fechadas foi disponibilizado um campo, denominado “Outro”, para o respondente informar alguma outra razão por sua evasão.

Dentro deste campo, 9,21%, da média ponderada das citações, apontaram para “Confusão com data da prova”, mostrando que tais alunos não leram as orientações de horários da avaliação disponibilizados no AVA, as postagens a respeito do assunto no fórum de notícias e também as mensagens enviadas a seus e-mails. Também citado no campo “Outro”, com 7,89% da média ponderada, foi o motivo “Prova somente de sexta a domingo”, o que coloca em dúvida o comprometimento com o estágio, já que nesta modalidade, pressupõe-se que o estudante “faz” o seu horário de estudo de acordo com as regras preestabelecidas. Outros itens foram citados com pouca influência no resultado.

Afetividade da tutoria nos estágios

O questionário representado na Tabela 3 mostra que a afetividade com relação ao tutor está satisfatória para ambos os estágios (variando de 88% a 94% no EJOO e 91% a 96% no ESATI, somando-se os índices Ótimo e Bom), o que diminui a influência do tutor na quantidade de evasão, apesar do item (Tabela 4): “Pouca interação promovida pela tutoria” indicar baixa afetividade da tutoria com 6% e 17% de citações para o EJOO e para o ESATI, respectivamente.

Tabela 3 – Afetividade da tutoria

	EJOO	ESATI	EJOO	ESATI	EJOO	ESATI	EJOO	ESATI
Avaliação do atendimento do tutor	Péssimo		Regular		Bom		Ótimo	
Presteza quanto às atividades em geral	3%	2%	3%	4%	39%	31%	55%	63%
Retorno das atividades solicitadas	2%	2%	5%	4%	37%	33%	56%	61%
Conhecimento do conteúdo	1%	0%	5%	4%	31%	25%	63%	71%
Participação no “chat” (bate-papo)	5%	2%	7%	7%	31%	34%	57%	57%

Fonte: Dados da pesquisa

Considerações finais

O ambiente militar é fortemente baseado na hierarquia e, neste contexto, é comum que os militares sejam designados (escalados) para as missões pelos superiores hierárquicos. Havia, então, a expectativa de que muitos alunos não

fossem voluntários para realizarem os estágios e que teriam contribuído para o aumento do índice de evasão, o que não foi corroborado, pois o resultado da pesquisa mostrou que 99% dos respondentes eram voluntários.

A partir da pesquisa realizada nos dois últimos estágios ministrados pelo 3º Centro de Telemática de Área (3º CTA), via Educação a Distância, foi possível verificar quem são os participantes dos estágios, o nível de afetividade promovido pela tutoria e indicar quais os principais motivos de evasão, que em 2010 e no 1º semestre de 2011 teve índices de 42,77% e 44,69%, respectivamente.

O questionário foi elaborado com base em uma pesquisa realizada pelo Censo EAD.BR 2009, em Instituições de Ensino distribuídas em todo o território nacional.

Constatou-se que o período em que há maior acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o noturno (53% EJOO e 61% ESATI), o que sugere que estes alunos não têm disponibilidade de tempo durante o expediente para o estudo, contribuindo, especificamente para o aumento dos três fatores de evasão mais citados na pesquisa: *Falta de tempo, Não teve apoio da OM e Não tinha acesso aos Recursos (Internet de baixa velocidade, software desatualizado)*.

A questão do apoio da Organização Militar (OM) ao militar em curso foi adicionada tendo em vista um dos objetivos do 3º CTA, que é o de capacitar o pessoal de TI das OM apoiadas. Surpreendentemente, verificou-se um índice significativo quanto à falta de apoio pela OM (27,63%), o que, como consequência, além da não capacitação, percebe-se uma relação direta com os itens “Falta de tempo” e “Não tinha acesso aos recursos...”.

Os números que entraram direto para o índice de evasão foram daqueles que se matricularam e que nunca acessaram o AVA, sendo 70 (7,69%) para o EJOO e 109 (8,13%) para o ESATI, o que foi considerado uma quantidade expressiva e que geraria uma atenção particular em futuros estudos.

Cabe ressaltar que a “Falta de tempo”, causa mais citada, entende-se como contraditória quando levamos em consideração as características da EAD, como a flexibilidade de local e horário de acesso e estudo. Sendo assim, acredita-se que tal argumento esconde outros motivos que causaram a evasão.

A afetividade com relação ao tutor foi satisfatória para ambos os estágios, com poucas indicações negativas mesmo tendo tido algumas citações como motivo de influência à evasão (11,84% para “Pouca interação promovida pela tutoria”). Apesar disto, este é um índice a ser melhorado, sendo que a meta é ter o mínimo de reclamações quanto a este quesito, assim como há a necessidade de propagar a falta de apoio aos alunos por parte de suas OM.

Como trabalhos futuros, sugerem-se novas pesquisas direcionadas a alunos desistentes, identificando em que fase desistiram do curso (separando os que apenas se matricularam e não participaram), com o objetivo de propor soluções aos motivos encontrados, pois a identificação e o entendimento das causas da evasão, principalmente quando ocorrem por questões previsíveis e possivelmente contornáveis, permitiriam um melhor aproveitamento do esforço e seriam oferecidos cursos eficientes com menores índices de evasão.

Referências

[1] BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação a Distância (2007). *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*.

Brasília. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em:
14 de julho de 2011.

[2] MORAN, M. J. (2002). *O que é Educação a Distância?*. Disponível em:
<www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> . Acesso em 17 Jul. 2011.

[3] GARCIAARETIO, Lorenzo (1994). *Educación a distancia hoy*. Madrid: UNED.

[4] PRETI, Oreste (1996). *Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada*. In: PRETI, Oreste. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT.

[5] NEDER, Maria Lucia Cavalli; POSSARI, Lucia Helena Vendrúsculo (2009). *Material Didático para a EAD: Processo de Produção*. Cuiabá: EdUFMT.

[6] REIFSCHNEIDER, Marina B. (2009). *Factors affecting perceptions of online education quality and effectiveness in Brazil*. 2009. 263 f. Tese (Doutorado em Filosofia de Liderança Educacional) Touro University International (TUI), College of Education. Cypress, Califórnia.

[7] FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling (2006). *Um estudo sobre a permanência e a Evasão na Educação a Distância*. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

[8] SANTOS, Elaine. Maria dos et al. (2008). Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 25 de julho de 2011.

[9] ALVES, Rubens (2004). *Ao professor, com o meu carinho*. 4. ed. Campinas: Verus.

[10] DECEx. Departamento de Educação e Cultura do Exército (2011). Disponível em <www.decex.ensino.eb.br>. Acesso em 17 de julho de 2011.

[11] ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância). (2011). *Censo EAD.BR. 2009: Relatório analítico da aprendizagem a distância o Brasil*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

[12] McDANIEL, Carl; GATES, Roger (2004). *Pesquisa de Marketing*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

[13] RUMBLE, G. (1992) *The management of distance learning systems*. Paris: UNESCO: International Institute for Educational Planning.